

Semana da Responsabilidade Social da Unilins

A Unilins realizou várias atividades na 13ª semana da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular. Esta iniciativa que é promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), tem o objetivo de estabelecer um diálogo entre o setor acadêmico e a sociedade por meio de ações voluntárias e gratuitas realizadas pelas instituições de ensino nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras. Destaca-se que a Unilins marcou presença em todas as edições promovidas pela ABMES.

Todas as atividades foram possíveis devido ao comprometimento de alunos, professores e funcionários. Entre as atividades desenvolvidas pela Unilins nesta semana destaca-se:

Os cursos de eletricitista instalador oferecidos pela Unilins em parceria com a empresa Schneider, e que atende atualmente mais de 400 alunos com turmas em Lins-SP e na Diocese de Nova Iguaçu-RJ.

O curso de enfermagem que realiza todas as terças e quintas, ações recreativas e de saúde para um grupo da Melhor Idade no Centro de Extensão e Ação Comunitária “Professor Edgar Paulo Pastorello, em parceria com o CRAS Toninho Casavéia, do bairro José Dias dos Santos, ofereceu uma manhã de lazer para o grupo no dia 19, incrementando o dia com uma palestra sobre Relações Familiares, ministrada pela Profa. Elizabete Rosa, do curso de Serviço Social, com apoio da aluna Juliana da Silva. Público 25 pessoas.

No dia 19 e 20 de Setembro: Alunos e professores do curso de administração desenvolveram palestras para 4 grupos de 06 a 12 anos de idade, totalizando 90 alunos, sobre o uso consciente da energia e sua consequência com o meio ambiente, destacando o aumento de resíduos sólidos gerados pelo alto consumo. Atendendo as escolas Profª Gessy Martins Beozzo - Jardim Bom Viver IV e a escola CAIC do Conjunto Habitacional Jose Dias dos Santos.



No dia 21 de Setembro: Alunas de enfermagem e professoras realizaram atividades na COOPERSOL- Cooperativa de Recicladores de Resíduos Sólidos de Lins. Entre as atividades houve aferição da pressão arterial, teste da Glicemia Capilar, e ministraram palestras de conscientização sobre tabagismo e alcoolismo, atendendo 22 Cooperados.



No dia 22 de Setembro: foram desenvolvidas oficinas na E.E. Professor Dorival Calazans Luz. As salas de aula foram transformadas em laboratórios e espaços de debates, onde alunos, professores e demais colaboradores debateram diversos temas transversais, enriquecendo assim, a troca de conhecimento. Todas as turmas ficavam em torno de 30 minutos por oficinas, desta forma os alunos passavam por todas as oficinas durante o seu período de estudo. O público atendido foi de 590 alunos, atendendo além do Calazans, as escolas: Padre Otacílio de Oliveira, Jorge Americano e João Pedro de Carvalho Neto. Agradecemos a direção da Escola Calazans e aos professores que nos receberam com muito carinho. Segue abaixo descrição das atividades desenvolvidas:

Energias Renováveis: Nesta oficina foram apresentados os desafios do Sistema energético Brasileiro, a responsabilidade dos consumidores quanto à eficiência energética e o uso consciente de energia, e foram apresentadas tecnologias renováveis utilizadas na conversão de energia, sendo estas: Biomassas, Turbinas Eólicas, Aquecedor Solar de Baixo Custo, células fotovoltaicas, entre outras.



Tecnologia Assistiva: Os alunos do curso de engenharia elétrica e automação apresentaram os mouses que foram adaptados para pessoas com deficiências motoras. Estes equipamentos são confeccionados com o objetivo de dar autonomia para os deficientes, possibilitando que os deficientes possam utilizar os computadores e outras mídias digitais para facilitar o processo de comunicação.





Tecnologia Industrial: Foram demonstradas nesta oficina tecnologias utilizadas em processo industrial, fazendo analogias entre as tecnologias e corpo humano. Os alunos presenciaram projetos compostos de sensores, atuadores e CPU's.

Eletromagnetismo: Alunos da Engenharia elétrica, automação e computação, demonstraram experimentos que literalmente deixaram o público de cabelos em pé. Nesta oficina foram trabalhados os conceitos da eletricidade e o princípio da geração de energia.





Cultura Angolana: Quatro alunos de Angola, matriculados nos cursos da Unilins, fizeram apresentações das culturas africanas, destacando hábitos e costumes das diversas etnias, como: Danças, músicas, língua, gastronomia, vestimentas, entre outras.



Educação em Saúde: Esta oficina foi desenvolvida por alunos e professores do curso de enfermagem, para promover educação em saúde, possibilitando aos adolescentes dialogarem abertamente sobre sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, vida sexual segura e uso do preservativo. Após as explanações a cerca dos assuntos em destaques os alunos dialogavam com as técnicas tirando eventuais dúvidas.



Maquetes e Modelos: Pensamos e imaginamos mediante imagens de espaço.

A linguagem de formas de espaço é a expressão direta de vivências que todos nós fazemos de modo semelhante, todo ser humano seja em qualquer lugar, atualmente ou a milênios atrás. Cada ser humano passa pelas mesmas experiências em relação ao espaço, para poder crescer, tornar-se consciente e construir sua identidade pessoal. As múltiplas formas espaciais nos são apresentadas através do próprio viver.

Mesmo que mais tarde agregamos outras experiências culturais, passamos todos por este processo da mesma forma e com as mesmas referências biológicas.

A partir desse conceito foram apresentados aos alunos da E.E. Prof. Dorival Calazans Luz e escolas convidadas maquetes de engenharia e arquitetura desenvolvidas por alunos da Unilins nessas áreas de formação.

Nos encontros foram explanados sobre as formas e os espaços que nos circundam, como os percebemos e nos relacionamos com eles. As várias formas e materiais construtivos, funcionalidades, possibilidades de transformação, relação com o meio ambiente e a importância estética dos espaços que ocupamos no cotidiano produziram reflexões interessantes.



De olho nos direitos e deveres: A Professora Elizabete Rosa, do curso de Serviço Social e a aluna Juliana Silva, refletiram com os alunos temas do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Com linguagens simples, por meio de dinâmicas que possibilitassem a interação dos alunos, foram trabalhados temas referentes à defesa dos direitos da criança e do adolescente, e também seus deveres, como: Direito à vida, alimentação, educação, profissionalização, cultura, esporte, lazer, de convivência familiar e comunitária; respeito, dignidade, e direito à liberdade.



Retratos em preto e branco de alma colorida: Mostra de reprodução de obras do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado do livro “RETRATOS DE CRIANÇAS DO ÊXODO”.

Sebastião Salgado costuma dizer que as imagens contam histórias: “ Por meio da roupas, da pose, da expressão e do olhar, contam suas histórias com franqueza e dignidade desarmante”.

As imagens expostas tiveram por objetivo provocar a reflexão quanto ao que estamos fazendo com nossas crianças, e que mundo físico e afetivo estamos construindo para acolhê-las. Anualmente a UNICEF publica um relatório sobre a situação das crianças no mundo todo. Fornece detalhes alarmantes sobre as carências que afetam centena de milhões de crianças nas áreas da saúde, educação e moradia. As crianças são as maiores vítimas de nossas ações impróprias. E o que dizer da perspectiva de futuro crianças negras?

Ao passar pela exposição além da apreciação das fotografias, um mediador/professor da Unilins promovia junto aos alunos/espectadores provocações e reflexões a cerca das realidades e histórias das crianças retratadas e das espectadoras da mostra.

Para descobrir as histórias, é preciso pensar, sentir, perguntar ou pesquisar, mas o importante é que nesse diálogo é possível descobrir novos mundos e possibilidades de ampliação da visão e busca de transformações.



Economia em Finanças Pessoais: O objetivo principal desta oficina foi oferecer conhecimentos e técnicas para melhorar as condições de vida dos participantes, como também de seus familiares, por meio de técnicas administrativas que permitam o uso racional de suas atividades sócio/econômicas. Os tópicos abordados pretendiam provocar mudanças nos hábitos dos participantes com cinco objetivos bem definidos: 1 – Conscientizar para a necessidade do controle das finanças; 2 – Gerar equilíbrio no orçamento doméstico; 3 – Identificar meios de controlar endividamentos; 4 – Envolver a família para o orçamento participativo; 5 – Estimular a formação de poupança.



Estação de tratamento de água e esgoto: Alunos e professores do curso de processos químicos apresentaram as tecnologias atuais que permitem tratar os resíduos

de esgotos, domésticos ou industriais, por meio de uma estação de tratamento de água e esgoto. Esta estação tem por finalidade tratar os efluentes permitindo o descarte dos resíduos, e a produção e uso sustentável da água.



Coopersol: Alunos do Serviço Social, Engenharia Ambiental e cooperados da cooperativa de Catadores de materiais reciclados de Lins, debateram os desafios da coleta seletiva em Lins e os meios corretos para os descartes dos diversos tipos de materiais reciclados.



Cidade Miniatura do Seo Mário (Módulo Itinerante): A Cidade Miniatura do Seu Mário é parte da identidade cultural de Lins.

Criada em 1948 por *Mario Ramos Nogueira (1907-2003)*, o “Seo Mário” como ficou conhecido, dedicou toda sua vida a esse projeto.

Construída inicialmente nos fundos da própria casa, na rua Santa Maria, (Vila América) ao longo de vários anos, essa obra se desenvolveu e recebeu milhares de visitantes.

Tudo começou com um pequeno presépio, fruto de uma promessa e que com o passar do tempo foi aumentando e se enriquecendo. O que era um pequeno presépio, transformou-se em uma grande maquete com característica de uma cidade no limite entre o real e o imaginário.

Desde 2007 a *Fundação Paulista de Tecnologia e Educação* abriga boa parte do que foi a Cidade Miniatura do Seo Mário na tentativa de preservar a memória deste significativo patrimônio cultural municipal. Graças a uma parceria com a prefeitura municipal através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentado e Conselho Municipal de Turismo, desde maio de 2016 as visitas tornaram-se mais frequentes.

Em *dezembro de 2017* fará *10 anos* que a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação através da Cidade Miniatura do Seu Mário vem reafirma seu importante papel formador e difusor de cultura. Durante a Semana da Responsabilidade Social a Cidade Miniatura recebeu 81 visitantes.

Marcando a data de aniversário, a PROEXAC/Unilins e outros setores da FPTE e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentado elaboraram algumas ações, dentre as quais a criação de um módulo itinerante da Cidade Miniatura que está circulando por vários espaços públicos e privados de Lins.

Este módulo também esteve presente na E.E. Prof. Dorival Calazans Luz ao longo das atividades de Responsabilidade Social. As casinhas artesanalmente criadas pelo Seo Mário e os projetos automatizados construídos pelos alunos da Unilins se constitui

numa bela representação do que é esse importante patrimônio Artístico Cultural local. Os alunos, professores e funcionários que apreciaram o módulo itinerante da Cidade Miniatura ficaram encantados com os detalhes e a relação harmoniosa entre tecnologia e arte.

No dia 23 de Setembro foram desenvolvidas também na E.E. Professor Dorival Calazans Luz. Um torneio de Xadrez, Apresentação de danças Angolanas e por meio de um grupo de alunos e funcionários foram desenvolvidas oficinas para sensibilização de todos os envolvidos da escola para elaboração de um projeto de revitalização dos espaços de convivência, propondo áreas de recreação, lazer e espaços multiusos pedagógica.





Projeto de Revitalização de Espaço: A E.E. Prof. Dorival Calazans Luz possui uma diversidade interessante de espaço de uso múltiplo, porém alguns destes são subutilizados devido as condições precárias e falta de infraestrutura. Pensando na possibilidade ampliar as áreas de convívio e de ensino aprendizagem extra salas de aula, pensou-se na elaboração de um projeto de revitalização de uma dessas áreas da escola. Sob orientação de professores da Unilins foi desenvolvida uma atividade de sensibilização e reflexão para o levantamento de possíveis alternativas para adequação do local escolhido.

Grupos de alunos acompanhados de professores do Calazans visitaram o local e num processo de discussão coletiva listaram possíveis ações e implementações na área. De volta à sala de aula cada grupo apresentou suas ideias as quais foram registradas e analisadas principalmente quanto a ação colaborativa e a viabilidade.

Essa foi uma primeira etapa de elaboração e execução do projeto onde se busca o máximo possível o diálogo e a integração dos atores do processo: escola, pais de alunos, universidade, comunidade (setores público e privado) e outros colaboradores.

Nossos próximos meses que se seguem haverá o desdobramento de outras etapas do projeto.

